

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE FREDERICO WESTPHALEN
CURSO DE BACHARELADO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

CASSIANO BASSO

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE
PRODUÇÃO DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE TAQUARUÇU DO SUL - RS**

FREDERICO WESTPHALEN

2021

CASSIANO BASSO

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE
PRODUÇÃO DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE TAQUARUÇU DO SUL - RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção do Título de Bacharel em Administração Pública pela Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul – UERGS, Unidade de Frederico Westphalen.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Vanderlei Vargas Groff

Coorientadora: Prof.^a Dr^a Claudia Cristina Wesendonck

FREDERICO WESTPHALEN

2021

CASSIANO BASSO

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE
PRODUÇÃO DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE TAQUARUÇU DO SUL - RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção do Título de Bacharel em Administração Pública pela Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul – UERGS, Unidade de Frederico Westphalen.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Vanderlei Vargas Groff

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Claudia Cristina Wesendonck

Aprovada em: / /

BANCA EXAMINADORA

Orientador (a): Prof. Dr. Paulo Vanderlei Vargas Groff
Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul – UERGS

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Claudia Cristina Wesendonck
Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul – UERGS

Professora: Dr.^a Karine Daiane Zingler
Universidade Estadual do Rio Grande Do Sul – UERGS

B322p Basso, Cassiano.
Políticas públicas de implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul/RS / Cassiano Basso. – Frederico Westphalen, 2021.
60 f.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Vanderlei Vargas Groff.

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Claudia Cristina Wesendonck.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Administração: Gestão Pública, Unidade em Frederico Westphalen, 2021.

1. Políticas públicas. 2. Suinocultura. 3. Taquaruçu do Sul. I. Sané, Samba. II. Título.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter proporcionando-me chegar até aqui, e à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, Campus de Frederico Westphalen – RS onde cursei Administração Pública nesta ótima instituição. Sou grato a todo o corpo docente, à direção e administração dessa instituição.

Ao meu orientador que me ajudou na orientação do meu trabalho de conclusão de curso, agradeço pelo apoio, pelas suas correções e incentivo.

Aos meus pais, pelo incentivo incondicional, agradeço por terem me ajudado. A vocês proclamo o meu máximo agradecimento.

Agradeço a minha família e amigos especiais por terem me apoiado e por ficarem ao meu lado na caminhada dessa etapa.

E por fim agradeço a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação.

RESUMO

A presente pesquisa é relacionada às políticas públicas de implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul - RS, localizado ao norte do Rio Grande do Sul. A Administração Pública Municipal criou o Programa Municipal de Incentivos para a Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de Unidades de Produção de Aves através da Lei Municipal 1567 de 26 de abril de 2017. Tendo o intuito de elevar o coeficiente de participação na arrecadação do ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Segundo a Associação de Criadores de Suínos do RS – ACSURS (2020) em 2019 o Município já atingia a posição de 22º lugar totalizando 91.980 suínos abatidos. Relacionando esses dados com a produção da região do Médio Alto Uruguai a cidade ocupa a posição de 5º lugar no Ranking da produção de suínos para abate | Amostragem por Região (2019) e 6º lugar no Ranking de abates | Amostragem por Região (2018). Buscou-se por informações em conversas informais e observação, e do questionário realizado aos principais agentes contribuintes na implantação e ampliação das unidades de produção de suínos e informações necessárias para a compreensão do incentivo dado por meio dos conjuntos de programas, leis e decretos estabelecidos pelo município para os suinocultores. Trata-se de uma análise documental e estudo de caso, pois analisou profundamente a realidade social investiga, onde seu principal objetivo foi a intensificação no estudo relacionado ao histórico da suinocultura taquaruçuense, suas leis, decretos e incentivos oferecidos aos produtores. Sendo assim, reuniu-se todas as informações e respostas por meio do Word, Excel e Google Docs, tornando o diagnóstico mais tangível. Onde a realização do questionário físico proporcionou maior entendimento sobre o porquê o município vem incentivando cada vez mais atividades rurais como a suinocultura, dando ainda maior consistência ao estudo realizado.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Suinocultura. Taquaruçu do Sul.

ABSTRACT

This research is related to public policies for the implantation and expansion of pig production units in the municipality of Taquaruçu do Sul - RS, located in the north of Rio Grande do Sul. The Municipal Public Administration created the Municipal Incentives Program for the Implantation and Expansion of Pig Production Units and Poultry Production Units through Municipal Law 1567 of April 26, 2017. With the aim of raising the participation coefficient in the collection of the ICMS - Tax on Operations related to the Circulation of Goods and Installments Interstate and Intercity Transport Services and Communication. According to the Association of Swine Breeders of RS - ACSURS (2020) in 2019 the Municipality has already reached the position of 22nd place, totaling 91,980 slaughtered pigs. Relating these data to the production of the Middle Upper Uruguay region, the city occupies the 5th place in the ranking of production of pigs for slaughter | Sampling by Region (2019) and 6th place in the Slaughter Ranking | Sampling by Region (2018). Information was sought in informal conversations and observation, and the questionnaire carried out to the main contributing agents in the implantation and expansion of pig production units and information necessary to understand the incentive given through the sets of programs, laws and decrees required by the municipality for pig farmers. It is a documentary analysis and case study, as it deeply analyzed the social reality investigates, where its main objective was to intensify the study related to the history of taquaruçu pig farming, its laws, decrees and incentives offered to producers. Therefore, all information and answers were gathered through Word, Excel and Google Docs, making the diagnosis more tangible. Where the realization of the physical questionnaire provides the greatest understanding of why the municipality has been encouraging more and more rural activities such as pig farming, giving even greater consistency to the study carried out.

Keywords: Public Policies. Pig farming. Taquaruçu do Sul.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01 - Vista aérea de Taquaruçu do Sul.....	14
FIGURA 02 - Localização do município.....	15
FIGURA 03 - Contribuição pública municipal a um suinocultor.....	19
FIGURA 05 - Ciclo de Políticas Públicas.....	23

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – Variável: Efetivo dos rebanhos (Cabeças).....	20
TABELA 02 - Projeção de Retorno de ICMS para 2022.....	39
TABELA 03 - Projeção de ICMS em relação à Leitões (Creche) para 2022 (Taquaruçu do Sul).....	40
TABELA 04 - Projeção de ICMS em relação à Leitões (Terminação) para 2022 (Taquaruçu do Sul).....	41
TABELA 05 - Projeção de ICMS em relação à UPL (Unidade de Produção de Leitões) para 2022 (Taquaruçu do Sul).....	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACSURS - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE SUINOCULTORES DO RIO GRANDE DO SUL

AMZOP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ZONA DA PRODUÇÃO E DO CONSELHO REGIONAL

ASTASUL - ASSOCIAÇÃO DOS SUINOCULTORES DE TAQUARUÇU DO SUL

CLP - LIDERANÇA PÚBLICA

CODEMAU - CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO MÉDIO ALTO URUGUAI

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

ICMS - IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL E DE COMUNICAÇÃO

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

PPM - PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL

PRADOR - PROGRAMA DE APOIO À ADUBAÇÃO ORGÂNICA

RS – RIO GRANDE DO SUL

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

UERGS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

UPL - UNIDADE DE PRODUÇÃO DE LEITÕES

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	Caracterização do município.....	13
2.1.1	Caracterização da suinocultura municipal e as políticas públicas implementadas no setor.....	16
2.2	Conceito de Políticas Públicas.....	22
2.2.1	Análise das Políticas Públicas.....	24
2.3	Evolução das políticas públicas municipais relativas à suinocultura no município de Taquaruçu do Sul-RS.....	25
3	METODOLOGIA.....	29
3.1	Método de pesquisa.....	29
3.1.1	Fontes de pesquisa.....	30
3.1.2	Quanto à abordagem.....	30
3.1.3	Quanto a sua natureza.....	31
3.1.4	Quanto aos seus objetivos.....	31
3.1.5	Quanto aos procedimentos.....	32
3.1.6	Observação direta intensiva.....	34
3.2	Método de trabalho.....	35
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	37
4.1	Demonstração dos Resultados.....	37
4.2	Resultado do Questionário Aplicado.....	43
5	CONCLUSÃO.....	48
	REFERÊNCIAS.....	51
	APÊNDICE.....	55

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um estudo relacionado às políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul – RS, onde foi pretendido elencar dados para a elaboração do estudo, debatendo incentivos, leis e decretos já sancionados e as quais ainda podem ser implantadas para o melhoramento da gestão da suinocultura.

A Administração Municipal de Taquaruçu do Sul – RS criou um programa de incentivo à suinocultura com o objetivo de fomentar a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos, tendo o intuito de elevar o coeficiente de participação na arrecadação do ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Dessa forma, esse estudo teve por finalidade analisar as políticas públicas existentes para a implantação e ampliação de unidades de produção da suinocultura no Município.

Buscou-se dados regulamentares, qualitativos e quantitativos obtidos principalmente por meio da Prefeitura Municipal de Taquaruçu do Sul - RS, que normatizam a produção de suínos do município. Assim, no decorrer do estudo de caso presente, os dados, informações e leis foram expostos e esclarecidos, analisando cada fato, trazendo às considerações finais maior concretude em relação ao tema optado. Tendo apresentado ainda a pesquisa e análise das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos de Taquaruçu do Sul - RS.

Esta pesquisa delimitou-se em uma análise e estudo de caso de políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos em Taquaruçu do Sul – RS. Buscou-se ainda identificar os pontos fortes e os quais podem ser melhorados em relação aos conjuntos de programas para suinocultura implantados ao município.

A utilização de políticas públicas e leis regulamentares como instrumento de relevância no processo de implantação e ampliação da suinocultura de Taquaruçu do Sul – RS vem ocorrendo a um considerado período de tempo. Sendo de grande importância para a administração pública municipal, apresentando dados que permitiram a realização de uma análise mais profunda da realidade temática municipal.

Acredita-se que a análise e estudo de caso de políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos do município

identificaram os pontos fortes e os quais podem ser melhorados em relação aos conjuntos de programas para suinocultura implantados à Taquaruçu do Sul - RS.

As leis existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos de Taquaruçu do Sul – RS permitem o entendimento regulamentar do ramo, onde qualquer produtor rural municipal poderá apresentar projeto para receber incentivos.

Diante disso, buscou-se fazer um levantamento de dados e informações sobre as leis existentes e necessárias em relação à suinocultura, que puderam servir de base para auxiliar o Município na tomada de decisões para investimentos em políticas públicas e sociais voltadas as necessidades do mesmo.

Além disso, o município é predominantemente constituído por agricultores, os quais podem garantir uma renda maior com a implantação de chiqueirões em suas propriedades. Vale lembrar que também são dados incentivos à suinocultura por meio da administração pública municipal, atraindo um público maior, buscando sempre manter a eficiência na gestão dos suínos e trazendo retorno positivo à Taquaruçu do Sul - RS.

Para isso, buscou-se delimitar quanto o objetivo geral desta pesquisa: “Estudar as políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul – RS”.

De forma específica, pretendeu-se:

- Identificar as políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município.
- Compreender o incentivo dado por meio de conjuntos de programas, leis e decretos estabelecidos pelo município para os produtores de suínos.
- Analisar o perfil do produtor rural do município e o quanto a política pública tem sido importante para manter os produtores na área rural.
- Ponderar os dados obtidos por meio de pesquisa e estudo de caso.

Justifica-se que este estudo de caso é de fundamental importância, com a necessidade de pesquisa e análise das leis necessárias ao município para os proprietários de unidades de produção de suínos. Onde foi possível conhecer melhor os incentivos, as leis e os dados, que trouxeram melhores resultados para o estudo de caso proposto.

O estudo proporcionou grande conhecimento e experiência ao acadêmico, onde os estudos teóricos no curso de administração pública foram apostos na prática. É também motivado pelo fato de que a Universidade tem seu mérito, pois o estudo foi feito por meio da

UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Campus Frederico Westphalen – RS e do mesmo modo pelo curso de Administração Pública, buscando o crescimento da Universidade e do curso em geral.

A pesquisa tem grande importância para a sociedade, pois mostra as políticas públicas existentes para quem quer ser produtor de suínos e para quem já é. Desta forma, justifica-se que este estudo é de fundamental relevância pela necessidade de se pesquisar e analisar as políticas públicas existentes no município de Taquaruçu do Sul - RS em relação à suinocultura. Conhecendo melhor o mercado de atuação, a cidade e os incentivos dados à suinocultura, buscando o entendimento das políticas públicas aplicadas.

Considera-se que o exposto proporcionou um melhor entendimento a respeito às políticas públicas implantadas em relação à suinocultura no município de Taquaruçu do Sul – RS formulou-se o seguinte problema de pesquisa: Quais são as políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul – RS?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para a análise das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul – RS foi essencial que houvesse o devido conhecimento sobre as teorias estudadas em Administração Pública, além de informações e dados concretos sobre o tema proposto.

2.1 Caracterização do município

Segundo dados extraídos do site da Prefeitura Municipal de Taquaruçu do Sul – RS, o município recebeu este nome devido aos descendentes de imigrantes de italianos oriundos da região da Serra Gaúcha, Nova Palma, Ivorá e Faxinal do Soturno em 1919, que alojaram-se no interior de Frederico Westphalen. Logo após avistaram uma fonte de água encoberta por taquaruçus, á partir daí esta localidade passou a chamar-se Taquarussu.

Os descendentes de imigrantes italianos já citados tiveram como suas primeiras atividades o cultivo da terra e a criação de gado. Surgindo também o primeiro núcleo de moradores, que foram criando condições necessárias para efetivar-se como município autônomo e independente.

Passado alguns anos de estadia, cultivo e criação, decidiram que sua comunidade poderia virar um município independente, então no dia 20 de dezembro de 1987 foi realizado o plebiscito, aprovando a emancipação municipal, desmembrando-se de Frederico Westphalen. O município de Taquaruçu do Sul foi então criado pela Lei nº 8.599/88, firmada pelo Governador do Estado no dia 09 de maio 1988. A sua instalação ocorreu no dia 01 de janeiro de 1989. Esta lei foi alterada pela Lei nº 8.972, de 08 de janeiro de 1990, que retificou os limites com os municípios vizinhos e corrigiu a sua área.

As comunidades espalhadas pelo interior da cidade mostram sua intensa organização social desde as suas criações, por meio dos produtores rurais que acreditam no município e ajudam a elevar sua popularidade. Além disso, colaboram na elevação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), incluindo expressivamente os produtores de suínos que vêm obtendo grande destaque municipal devido à sua produtividade, onde os incentivos dados pela Administração Municipal refletem no aumento de unidades produtoras e de retornos financeiros positivos à Taquaruçu do Sul.

A seguir encontra-se a Figura 01, retirada do Site Oficial da Prefeitura Municipal ilustrando a vista aérea do município de Taquaruçu do Sul - RS atualmente:

FIGURA 01 – Vista aérea de Taquaruçu do Sul



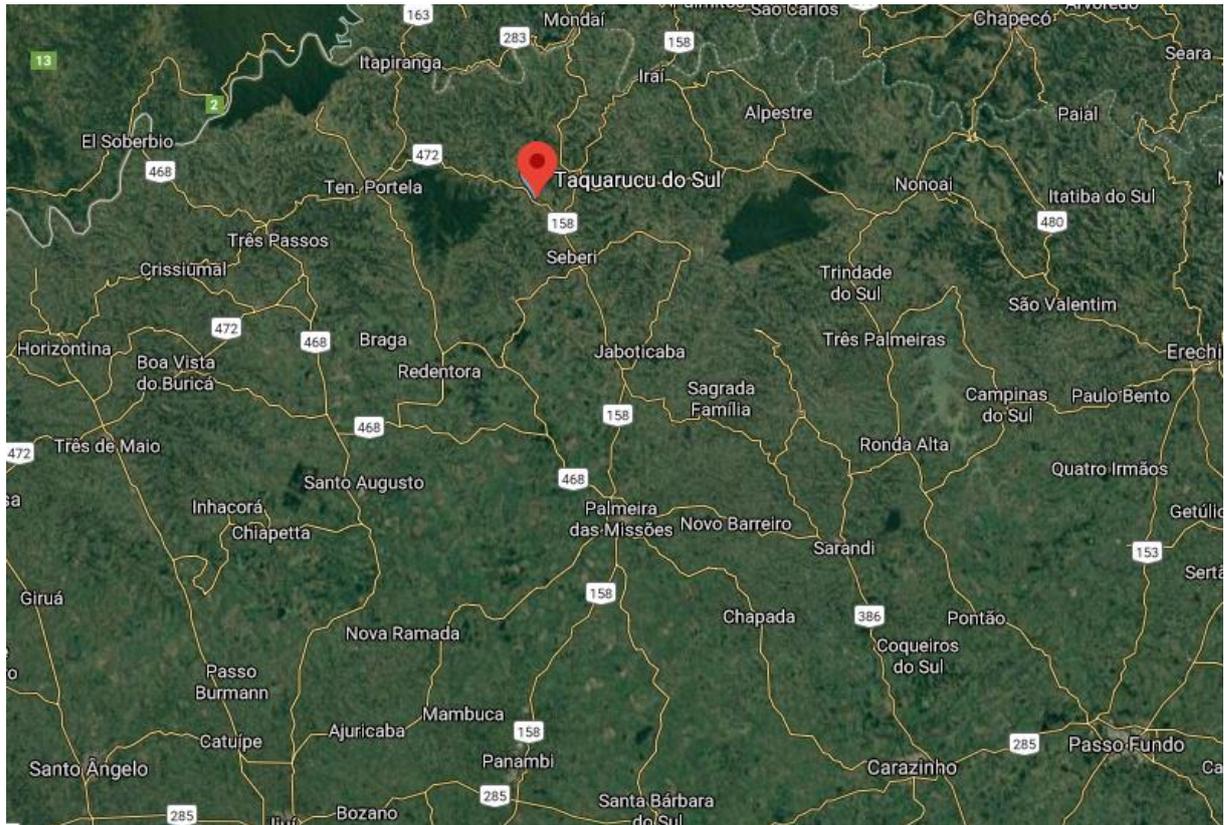
FONTE: Site Prefeitura Municipal de Taquaruçu do Sul (2020).

Nota-se por meio da Figura 01 que Taquaruçu do Sul é uma cidade pequena, organizada e limpa, destaca-se ainda que o município de Taquaruçu do Sul tem como fator importante a forte organização social, que é um legado histórico dos colonizadores que fundaram e construíram 19 comunidades no interior do município bem estruturadas. Essas características são reflexo do expressivo desenvolvimento que a cidade vem obtendo ao passar dos anos, sendo provado através dos índices e dados expostos por organizações confiáveis como, por exemplo, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Segundo a Prefeitura Municipal, o índice de ICMS teve aumento de 9,53% em 2019 e para o ano de 2020 o município continua crescendo, passando para o crescimento de 10,09% de retorno de ICMS. Isso mostra a intensa organização municipal para alavancar cada vez mais economicamente Taquaruçu do Sul.

A seguir mostra-se a Figura 02, que pode ser encontrada no Google Maps com maiores instruções, orientando a localização do município de Taquaruçu do Sul em nível estadual do Rio Grande do Sul:

FIGURA 02 – Localização do município



FONTE: Google Maps (2020)

Segundo o IBGE (2019) Taquaruçu do Sul tem uma população total estimada de 3.072 pessoas e está localizada ao noroeste do estado do Rio Grande do Sul, tem uma área de 77,4 km², com clima subtropical, limitando-se com Palmitinho, Vista Alegre; Frederico Westphalen, Seberi e Erval Seco. Localiza-se a 420 km de distância da capital do estado. O município é cortado, no sentido Leste-Oeste, pela RST 472, asfaltada, que interliga a BR 386 - Estrada da Produção, com a Região Celeiro e Oeste do Estado, por onde se escoia a produção dessas duas regiões direcionando ao centro do país.

A atual administração municipal é composta pelo prefeito Sr. Valmir Luiz Menegat e o vice-prefeito Sr. Guilherme Dallegrave Zanchet. Segundo o SEBRAE (2019) Taquaruçu do Sul faz parte da Associação: AMZOP - Associação dos Municípios da Zona da Produção e do Conselho Regional: CODEMAU - Médio Alto Uruguai. O seu perfil populacional é predominantemente Rural onde cerca de 60% vive no meio rural, mostrando a forte organização de suas comunidades como já foi frisado, além de visualizar a fertilidade da terra e a força do agricultor e produtor rural. Assim, seu perfil econômico é Agropecuário, onde 1.182 pessoas vivem na zona urbana e 1.862 pessoas vivem na zona rural.

Segundo a matéria publicada no site municipal “Desenvolvimento Rural no Município de Taquaruçu do Sul” (2013); relacionada aos 60% da população que reside e trabalha no campo “Parece pouco expressivo, porém esse número representa um avanço no desenvolvimento local, sendo reflexo das políticas públicas, organização dos próprios agricultores em associações e cooperativas, e participação da população constituindo uma sociedade cívica consolidada.”. Os munícipes do meio rural trazem grandes benefícios, como retorno financeiro ao município, fortificando a sua identidade, que continua assim também pelos incentivos e políticas públicas criadas para dar maior assistência àqueles que precisam e querem estar inseridos no meio rural ativamente.

Como se pode perceber o município de Taquaruçu do Sul – RS possui forte população agrícola, podendo assim a presente pesquisa dar ênfase nos incentivos e políticas públicas criadas para a ampliação e implantação da suinocultura aos produtores rurais de interesse.

2.1.1 Caracterização da suinocultura municipal e as políticas públicas implementadas no setor

O setor da suinocultura tem maior desenvolvimento na região Sul do Brasil, detendo 47,10% do rebanho nacional e responde por mais de 80% da produção de suínos nacionalmente segundo o Relatório Suinocultura carne *in natura*, embutidos e defumados, SEBRAE (2008).

A suinocultura passou por diversas alterações tecnológicas nos últimos tempos, visando o crescimento da produtividade e a redução dos custos de produção. A produtividade, por animal e por área, teve um aumento considerável, e desta forma passou a produzir maior quantidade de dejetos em pequenas extensões de terra, porém, para que este problema fosse resolvido o município de Taquaruçu do Sul – RS buscou e passa ainda a buscar, por programa e soluções como o Programa de Apoio à Adubação Orgânica – PRADOR, apoiando financeiramente o escoamento, transporte e distribuição de dejetos de suínos em lavouras de produtores rurais.

A primeira Lei municipal a tratar de suínos foi criada em 1999, chamada de Lei Municipal nº 445, de 20/05/1999, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder o uso de um conjunto de equipamentos de fertirrigação à Associação dos Suinocultores de Taquaruçu do Sul - ASTASUL, e dá outras providências. A Associação dos Suinocultores de Taquaruçu do Sul - ASTASUL é uma Associação Privada do município, fundada em 11/03/1999 e sua atividade principal são atividades de Associações de Defesa de Direitos

Sociais. Então desde o início dos anos 2000 a produção de suínos e suas recompensas vêm aumentando cada vez mais, tanto para os produtores como para o município em geral, trazendo segundo a Prefeitura Municipal (2020) maior retorno de ICMS e reconhecimento pela evolução do setor aludido.

Conforme informações da Secretaria Municipal de Agricultura de Taquaruçu do Sul (2020) e a ACSURS – Associação de Criadores de Suinocultores do Rio Grande do Sul, o fator econômico dominante do município é a produção primária, sendo a suinocultura a que mais prevalece. Desde 2003 a suinocultura já representava boa parte desta produção, chegando a 60% em 2010.

Segundo o Levantamento Pecuário Gaúcho (2012) o município de Taquaruçu do Sul possuía uma quantidade de suínos por propriedade de 238 animais e saldo total de 27.281, além de média animal por propriedade de 115. No mesmo ano houve uma queda na participação decorrente ao fechamento de alguns criadores de suínos. Com incentivos da Administração Pública e com a demanda necessária surgiu novas parcerias melhorando o percentual da suinocultura. Então em 2013 os suínos abatidos já somavam 44.258, ocupando a 62ª colocação no estado do Rio Grande do Sul. Os abates de suínos do Município em 2014 aumentaram para 50.349, ocupando o 54º lugar.

Segundo a Prefeitura Municipal de Taquaruçu do Sul (2015), a contribuição para a permanência dos produtores no campo é expressivamente importante, objetivando também a qualidade de vida e agregação de renda. A Administração Municipal também trouxe por meio da Secretaria de Obras a realização de diversos trabalhos para o desenvolvimento da suinocultura, com suportes necessários para fazer a terraplanagem, retirada de dejetos e aproveitamento nas lavouras, facilitando o trabalho dos produtores. Outro objetivo em questão é o aumento da renda dos produtores e a fomentação da economia, buscando o desenvolvimento da cidade.

No ano de 2015 o Município alcança então a 43ª posição estadual com 58.971 abates de suínos. Na amostragem de Abates de 2016 no Rio Grande do Sul - Taquaruçu do Sul ocupava o 38º lugar com 65.806 abates. No ano seguinte, alcançou o 28º lugar com 77.102 abates e em 2018 permaneceu na mesma posição, mas com um número de abates de 80.807 suínos. Em 2019 o Município atinge a 22ª posição estadual com 91.980 suínos abatidos, já em relação à Região do Médio Alto Uruguai, Taquaruçu do Sul ocupa então o 5º lugar.

Comparando-se o rebanho suíno do Município de 2007 para 2017 segundo o SEBRAE (2019) é de 24.913 para 48.050, estima-se que este número tenha aumentado expansivamente, pois o órgão público municipal disponibiliza de incentivos aos produtores de suínos. Além

dos suínos, o município incentiva a criação de frangos, entre outros. Além disso, o rebanho bovino e ovino manteve-se estável, já o galináceo cresceu expressivamente, principalmente pelos incentivos e políticas públicas criadas também para esse tipo de criação.

Segundo o Projeto de Lei nº 013/2017 de Taquaruçu do Sul:

Lembramos que Município de Taquaruçu tem sua principal base de sustentação econômica na agricultura familiar, fundamentada na pequena propriedade rural, tendo como atividades principais a suinocultura e a agropecuária leiteira, sendo que a suinocultura contribui com cerca de 64% do índice de retorno do ICMS para o município, tendo em vista que, na modalidade hoje adotada pelas empresas que adquirem o produto, não há margem para sonegação desse tributo. Além disso, o produtor de suínos contribui para o aumento da produtividade de outras culturas, através da produção de subproduto de sua atividade, os dejetos, que é aplicado, com os devidos procedimentos, na fertilização do solo, frisando que os benéficos citados no respectivo parágrafo, entre outros, também são válidos ao avicultor. Esta é a razão para apreciação do presente Projeto de Lei, motivo pelo qual o Poder Executivo Municipal espera a análise competente e criteriosa por parte da colenda Câmara de Vereadores, e sua posterior aprovação em regime de urgência, nos termos regimentais (Gabinete do Prefeito Municipal de Taquaruçu do Sul, RS, 03 de março de 2017).

O Plano Ambiental de Taquaruçu do Sul do ano de 2012 cita que segundo dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2006), a suinocultura local é uma atividade que possui grande destaque socioeconômico, sendo a principal atividade agropecuária representando 64,22% da produção agrícola do município. Até meados da década de 90 a suinocultura local era praticada por muitas das famílias de agricultores, porém, com avanço tecnológico e a intensificação das relações com as empresas integradoras, a produção de suínos aumentou, todavia concentrou-se, existindo até o ano de 2019, uma média de 38 suinocultores divididos nos seguintes sistemas de produção: ciclo completo, unidade produtora de leitões, crechário e terminação.

Segundo a Secretaria Municipal de Taquaruçu do Sul (2020) a intensão é concentrar a produção de suínos aos produtores interessados em manter e/ou aumentar a quantidade e qualidade de suas unidades de produção. Isso tudo com o intuito de aumentar o retorno de ICMS do município, tornando a cidade reconhecida e mais bem infraestrutura.

Conforme o SEBRAE (2019), as propriedades rurais no município de Taquaruçu do Sul em 2017 já alcançavam o número de 416. Onde obteve 96% de área colhida em relação à plantada, e rendimento médio por hectare de R\$ 2.866. Mas além do plantio existem as unidades de criação de aves e suínos, que geram grande produtividade ao município.

A seguir a Figura 03 que trata de contribuição pública municipal a um suinocultor:

FIGURA 03 - Contribuição pública municipal a um suinocultor



FONTE: Prefeitura Municipal de Taquaruçu do Sul (2015)

A Figura 03 ilustra o expressivo trabalho realizado pela Prefeitura Municipal, auxiliando o processo de construção dos galpões e ou/chiqueirões como podem ser chamados. A cada ano passado o interesse público pela suinocultura aumentou, subsidiando cada vez mais as necessidades dos suinocultores para a melhor criação do animal. Além disso, destaca-se que o porco tem utilização industrial de quase 100% do seu corpo, gerando maior lucratividade.

Segundo o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) A Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) teve início no Ministério da Agricultura em 1945, destinando-se ao fornecimento de informações sobre os efetivos das espécies animais criados e dados sobre as produções de leite, lã, ovos de galinhas e de codornas, mel e casulos de bicho-da-seda, em nível de municípios, microrregiões, mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

A seguir encontra-se a Tabela 01 que mostra em números a variável do efetivo dos rebanhos por cabeça de suínos do Rio Grande do Sul, Noroeste Rio-Grandense e o município de Taquaruçu do Sul do ano de 2018:

TABELA 01 – Variável: Efetivo dos rebanhos (Cabeças)

	Suíno - total	Suíno - matrizes de suínos
Rio Grande do Sul	5.726.461	565.406
Noroeste Rio-grandense	3.334.984	337.725
Taquaruçu do Sul	36.050	1.950

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal (2018)

A Tabela 01 relata a quantidade de suínos no ano de 2018 do município de Taquaruçu do Sul que alcança o número total de 36.050 animais e 1.950 matrizes de suínos. Segundo a Revista de Administração da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Campus de Frederico Westphalen – RS, no estudo “Comercialização de Produtos Oriundos da Agricultura Familiar de Taquaruçu do Sul – RS”:

A venda de suínos é destinada principalmente para empresas privadas (66,5%), onde várias empresas de abate, processamento e produção de derivados estão presentes. As propriedades que apresentam a suinocultura como principal atividade realizam grandes carregamentos, gerando uma renda sazonal e significativa para a economia em nível de propriedade e município. (PANNO, F., REGASSON, L. A. C., SILVA. R.V., p. 28, 2014).

Segundo o mesmo estudo, a caracterização da produção de suínos já era em larga escala no ano de 2014 e a forma de comercialização da suinocultura era destinada 33,5% às cooperativas e 66,5% para empresas privadas.

Existem modelos de sistemas de produção, no município de Taquaruçu do Sul - RS o modelo principal é a criação intensiva onde os animais são confinados em uma área pequena, onde permanecem sobre o piso e sob uma cobertura, mantendo o foco na produtividade. Já em relação ao tipo de produção, o produtor opta por uma produção que inclua todo o ciclo de produção ou então por apenas uma fase.

Entende-se que o ciclo completo envolve todas as fases da produção, tendo como produto final o suíno terminado, já a produção de leitões envolve a fase de reprodução tendo como produto os leitões desmamados ou para a terminação. Existe também a produção de terminados que engloba apenas a fase de terminação e tem por produto final o suíno

terminado, e a produção de reprodutores tem em vista obter futuros reprodutores - machos e fêmeas. O município de estudo expressa maior criação intensiva de leitões e terminados, chamados também de creche e terminação, segundo a Secretaria Municipal de Agricultura (2020).

Segundo a Associação de Criadores de Suínos do RS - ACSURS (2020) no ano de 2018 Taquaruçu do Sul ocupava a posição de 28º lugar no ranking dos municípios do Rio Grande do Sul em relação ao número de abates, totalizando 80.807 suínos abatidos. Em 2019 já atingia a posição de 22º lugar totalizando 91.980 suínos abatidos. Relacionando esses dados com a produção da região do Médio Alto Uruguai a cidade ocupa a posição de 5º lugar no Ranking da produção de suínos para abate | Amostragem por Região (2019) e 6º lugar no Ranking de abates | Amostragem por Região (2018).

Objetiva-se fomentar a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos e unidades de produção de aves no município, elevando o coeficiente de participação de Taquaruçu do Sul na arrecadação estadual. Visa-se com isso, o aumento do percentual da arrecadação do ICMS - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Para tanto, o Programa Municipal de Incentivos para a Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de Unidades de Produção de Aves foi criado através da Lei Municipal 1.567 de 26 de abril de 2017. Segundo o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Sr. Tiago Turquetto Pessotto, esta iniciativa do Poder Executivo é de grande importância para contribuir no desenvolvimento do município através de incentivos a estas duas cadeias produtoras.

A Lei Municipal nº 1567 de 26 de abril de 2017 tem objetivos como:

- Aumento da arrecadação de ICMS para o Município;
- Geração de renda e emprego nas propriedades rurais;
- Permanência do jovem ao meio rural;
- Auxílio no desenvolvimento de outras atividades como bovinocultura de leite e corte, entre outras atividades que necessitam de adubo orgânico.

Ainda conforme a Lei supracitada ressalta-se que houve o aumento na implantação de novas unidades de suínos em 2017, divididos em duas modalidades (creche e terminação). Acometendo a um dos principais objetivos desta Lei, que é o aumento da arrecadação de ICMS ao município e que notoriamente é bem expressivo.

O município de Taquaruçu do Sul – RS, segundo a sua Administração Municipal e Secretaria da Agricultura, frisa ter predominância agrícola e quer continuar incentivando este

setor, não só a suinocultura, mas sim todas as atividades que são desenvolvidas no meio rural. Com isso continua seus trabalhos para estruturar e qualificar o pequeno e médio produtor, para que assim, possam permanecer no campo, dando a todos uma melhor qualidade de vida a sua população.

Conhecido o trajeto que a suinocultura vem obtendo através dos anos em Taquaruçu do Sul fica claro o tema da pesquisa presente que objetivou estudar e analisar as políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município. E, além disso, identificar, compreender, analisar e ponderar os dados e informações já obtidos no estudo realizado.

2.2 Conceito de Políticas Públicas

Segundo o SEBRAE (2020) o conceito de Políticas Públicas resume-se em um “(...) conjunto de ações e decisões do governo, voltadas para a solução (ou não) de problemas da sociedade (...).”. Utilizadas pelo governo para obter resultados em diferentes áreas promovendo o bem-estar da sociedade.

Para Mead (1995) a definição de Políticas Públicas um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas. Já na visão de Muller (2000) a Política Pública ocorre quando as autoridades modificam a realidade, constroem novas interpretações do real, definem modelos e normas daquela ação.

As Políticas Públicas são ações e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) esquematizam para obter o bem-estar da sociedade e o interesse público. São também, formas de aplicar políticas econômicas e intervir na economia em seus mais diferentes meios.

É citado também pelo SEBRAE (2020) que; “É certo que as ações que os dirigentes públicos (os governantes ou os tomadores de decisões) selecionam (suas prioridades) são aquelas que eles entendem serem as demandas ou expectativas da sociedade.”. Significando que o bem-estar da sociedade é determinado pelo governo e não pela sociedade, pois a sociedade faz solicitações para os seus representantes (deputados, senadores e vereadores) e estes mobilizam os membros eleitos do Poder Executivo (prefeitos, governadores, Presidente da República), para que atendam as demandas da população.

Ressalta-se que a gestão das políticas públicas depende necessariamente da capacidade técnica dos servidores públicos e do orçamento público. Segundo o CLP - Liderança Pública (2020) que é uma organização sem fins lucrativos e suprapartidária, existe um ciclo de

políticas públicas, o qual encontra-se ilustrado na Figura 04 para melhor entendimento de como o mesmo funciona.

FIGURA 04 – Ciclo de Políticas Públicas



FONTE: Liderança Pública – CLP (2020).

As etapas do ciclo de políticas públicas e suas características segundo o SEBRAE (2020):

- **Identificação do problema:** os problemas são identificados sob o olhar técnico-administrativo da gestão pública;
- **Agenda:** Agendam-se os itens que necessitam de urgência e prioridade pelo governo;
- **Formulação:** é por meio da formulação de alternativas que se identificam soluções possíveis;
- **Tomada de decisão:** é então tomada a decisão sobre qual solução é mais viável;
- **Implementação:** A então política pública passa a ser implementada;
- **Monitoramento:** São realizados avaliação e monitoramento constante para poder observar a política pública, verificando se se conseguiu ser eficiente, eficaz e efetiva em relação ao problema calhado.
- **Avaliação:** É então envolvido um olhar crítico para a implementação da política pública.

É necessário ressaltar a importância da participação ativa por parte dos cidadãos para que as políticas públicas sejam formuladas e implementadas a fim de beneficiarem a sociedade.

Dentre os instrumentos de planejamento municipal podemos citar; o Plano Diretor, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Orçamento. Os quais podemos chamar de “Instrumentos de Políticas Públicas”.

As políticas públicas auxiliam no processo de desenvolvimento de implantação e ampliação de unidades de produção de suínos do município de Taquaruçu do Sul - RS, beneficiando ao próprio município e aos produtores rurais ativos, como pode-se perceber no próximo tópico que trata das políticas públicas existentes em Taquaruçu do Sul - RS.

2.2.1 Análise das Políticas Públicas

A Análise de Políticas pode ser considerada como um conjunto de conhecimentos proporcionado por várias disciplinas das ciências humanas empregado para resolver ou analisar problemas concretos em política pública (Bardach, 1998).

Um ponto importante a ser observado quanto à Análise de Políticas públicas é a relação entre as decisões tomadas, a estrutura institucional e a distribuição de poder no Estado e na sociedade. Para o autor Cavalcanti (2007) o objetivo de análise de políticas públicas considera: a) descrição do conteúdo da política; b) análise do impacto das forças econômicas e forças políticas; c) investigação sobre o efeito dos vários arranjos institucionais e processos políticos; e d) avaliação das consequências das políticas públicas na sociedade, em termos dos efeitos esperados ou inesperados e seus impactos. Cita ainda que o aspecto de análise possui um caráter descritivo, prescritivo e normativo.

A análise aborda os aspectos estruturais das políticas públicas nas distintas esferas governamentais. Frey (2000) destaca a importância de se verificar a influência das estruturas políticas e dos processos de negociação política sobre o resultado material concreto.

Um dos objetivos específicos da presente pesquisa é a análise do perfil do produtor rural do município e o quanto a política pública tem sido importante para manter os produtores na área rural. Conhecendo melhor o conceito de Análise de Políticas Públicas, fica claro que ela foi essencial na realização do presente estudo que contempla as políticas públicas inseridas no setor de suinocultura em Taquaruçu do Sul.

Por fim, o próximo tópico enfoca a evolução das políticas públicas municipais relativas à suinocultura de Taquaruçu do Sul, sendo crucial na realização da análise dos resultados feita através do estudo das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município.

2.3 Evolução das políticas públicas municipais relativas à suinocultura no município de Taquaruçu do Sul - RS

As políticas públicas municipais relativas à suinocultura no município de Taquaruçu do Sul - RS tiveram grande evolução. A primeira Lei Municipal relativa a suínos foi a Lei Municipal nº 445, de 20/05/1999, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder o uso de um conjunto de equipamentos de fertirrigação à Associação dos Suinocultores de Taquaruçu do Sul - ASTASUL.

Passados 06 anos cria-se a Lei Municipal nº 761, de 19/12/2005 que autoriza o poder executivo municipal adquirir área rural de terras e a efetuar a sua doação a um grupo de agricultores do município de Taquaruçu do Sul - RS para a implantação de uma unidade de produção de suínos e dá outras providências. Além disso, já eram oferecidos incentivos como; o custeio das despesas de perfuração de um poço artesiano para servir ao projeto e a realizar, com máquinas do Município ou às suas expensas, os serviços de terraplanagem e escavações necessárias a instalação da Unidade e a abertura de acesso ao empreendimento.

Os primeiros passos das políticas públicas e incentivos dados aos suinocultores deram certo e trouxeram grande rentabilidade aos proprietários e ao município. Então passado alguns anos, publica-se o Decreto Municipal nº 075, de 22/12/2015 que dispõe sobre a concessão de Incentivos para a Implantação de Unidade de Produção De Suínos. Este decreto concedeu segundo o Art.1º:

I - serviços de máquinas para a implantação e posterior ampliação na instalação da unidade de produção de suínos, compreendendo a terraplanagem para os pavilhões das unidades produtoras, para os silos e para casa de funcionários, abertura de lagoas para depósito de dejetos e água, cascalhamento dos acessos principal e internos, abertura e fechamento de valas, aterros e afins, limitado ao valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais);

II - implantação do projeto de energia elétrica no empreendimento, com capacidade de energia para o desenvolvimento das atividades de produção e captação de água, limitado ao valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), executados pelos CONCESSIONÁRIOS, que serão ressarcidos pelo CONCEDENTE (Município), mediante apresentação dos comprovantes;

III - serviços de captação de água subterrânea de poço artesiano existente, compreendendo a instalação da bomba no poço, rede de energia elétrica, quadro de comando e encanamento até o reservatório principal, limitado ao valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil

reais), executados pelos CONCESSIONÁRIOS, que serão ressarcidos pelo CONCEDENTE (Município), mediante a apresentação dos comprovantes;

IV - recursos financeiros no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), através de financiamento, a ser liberado em 72 (sessenta e duas) parcelas mensais e consecutivas a contar do mês de janeiro de 2018, mediante a apresentação dos comprovantes de aquisição dos materiais e de prestação de serviços, cujos valores serão pagos diretamente aos CONCESSIONÁRIOS.

Em relação aos dados acima, se mostra os grandes incentivos que o poder público municipal vem investindo em relação à suinocultura, na esperança de alcançar níveis de retorno cada vez maiores para o município. Dessa forma, os incentivos vêm sendo cada vez mais intensos, pois os produtores buscaram e ainda buscam a implantação e/ou ampliação das unidades produtoras de suínos por meio das políticas públicas que o município possa oferecer, vantagem que torna mais o processo mais fácil e com menos custos aos produtores.

Então em 2017 cria-se a Lei Municipal nº 1.567, de 26/04/2017 que dispõe sobre o Programa Municipal de Incentivos à Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de Unidades de Produção de Aves, e dá outras providências. Este programa é vinculado à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, e tem como beneficiários os empreendedores no Município, que preenchem os requisitos estabelecidos nesta Lei. Vale ressaltar que esta é a lei que motivou o presente estudo e é de fundamental importância para o entendimento e alcance dos objetivos que foram propostos, além de ser a lei a qual é de sumo valor aos produtores que são auxiliados.

O Art. 2 desta mesma lei cita que o objetivo do programa é de fomentar a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos e unidades de produção de aves no município de Taquaruçu do Sul, elevando assim o coeficiente de participação da cidade na arrecadação estadual, visando o aumento do percentual da arrecadação do ICMS - Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, próprio, em relação ao volume total da receita.

Segundo o Art. 3º da Lei Municipal nº 1.567, de 26/04/2017 os incentivos poderão ser concedidos através de uma ou pela conjugação das seguintes formas de apoio:

I - Fornecimento de serviços de terraplenagem da área do empreendimento, realizados com equipamentos próprios, contratados ou obtidos em parceria com as entidades referidas no caput do artigo 5º;

II - Concessão de recursos financeiros, sob a modalidade de financiamento, para investimento no empreendimento, visando à aquisição de materiais, serviços, obras e equipamentos, para a construção e o funcionamento do mesmo, compreendendo, a Unidade de Produção, a Unidade de Compostagem, o aproveitamento do destino final dos dejetos e a geração de energia, a implantação do sistema de energia elétrica e a captação de água superficial e ou subterrânea (rasa ou profunda), entre outros; através de recursos próprios ou obtidos de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, firmados com as entidades referidas no caput do artigo 5º;

III - Concessão de recursos financeiros no valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do retorno de ICMS gerado pelo empreendimento, sob a modalidade de financiamento, a ser liberado em até 72 (setenta e duas) parcelas mensais e consecutivas, a contar do mês de início do efetivo retorno, mediante a comprovação aferida através do setor fazendário, do movimento econômico gerado e a sua representatividade no valor adicionado e, por consequência, no índice de retorno do ICMS municipal.

IV - Outros benefícios aprovados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário, observadas as condições financeiras e orçamentárias.

Além disso, o Art. 7º cita a criação de uma Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Programa, designada por ato do Poder Executivo Municipal e constituída por 5 (cinco) membros e respectivos suplentes, com a incumbência de realizar diligências a fim de comprovar a veracidade das informações e as condições informadas pelos interessados nos benefícios do programa; acompanhar a execução dos projetos; avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no projeto técnico operacional e emitir parecer parcial e final de cumprimento das metas, a serem homologadas pelo Prefeito Municipal, visando à concessão do rebate previsto no parágrafo único do Art. 6º da presente Lei.

Meses depois se dispõe o Decreto Municipal nº 080, de 16/11/2017 que designa a comissão de acompanhamento e fiscalização do programa municipal de incentivos à implantação e ampliação de unidades de produção de suínos e de unidades de produção de aves. Logo surge o Decreto Municipal nº 084, de 16/11/2017 dispondo sobre a concessão de incentivos para a implantação de unidades de produção de suínos, onde ficaram concedidos incentivos para 18 produtores rurais, onde 3 deles obtiveram apoio para modalidade creche e o restante para a terminação, totalizando um investimento de R\$ 7.610.000,00, e o total de incentivos somaram R\$ 1.522.000,00. Lembrando que os incentivos concedidos são realizados depois da observação das condições contidas no art. 4ª da Lei supracitada, tendo como limite 20% (vinte por cento) do custo total do empreendimento.

Em 2019 publica-se o Decreto Municipal nº 056, de 16/12/2019 que dispõe sobre a concessão de incentivos para a implantação de unidades de produção de suínos, onde ficaram concedidos incentivos para a implantação de Unidades de Produção de Suínos, a 8 produtores rurais, 2 na modalidade creche e 6 para a terminação. Foi totalizado R\$ 7.340.000,00 e R\$ 1.468.000,00 de incentivos dados.

Neste ano cria-se o Decreto Municipal nº 005, de 20/01/2020 que fixa quantitativos totais e individuais para transporte dejetos suínos e valores de subsídio para execução do programa de apoio à adubação orgânica - PRADOR, no ano de 2020 e dá outras providências.

Segundo o Art. 1º no ano de 2020, é citado que o subsídio de que trata a Lei nº 795 de 12 de julho de 2006 e suas alterações posteriores, fica restrito ao custeio do transporte de até 20.000.000 (vinte milhões) de litros de dejetos suínos, sendo distribuídos nas seguintes modalidades:

a) Até o máximo de 160.000 (cento e sessenta mil) litros de dejetos suínos por economia familiar, quando distribuídos diretamente na lavoura;

b) Até o máximo de 300.000 (trezentos mil) litros de dejetos suínos por economia familiar, quando depositados em estrumeira.

Além disso, fica vedada a concessão do subsídio para as duas modalidades de transporte de dejetos suínos definidas, devendo o interessado optar por apenas uma das modalidades. Onde para este decreto considera-se economia familiar, a unidade de produção, individual ou coletiva, em uma ou mais propriedades, empreendidas pelo conjunto de pessoas pertencentes à mesma família.

A Administração do município de Taquaruçu do Sul através da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente está subsidiando a metade dos serviços terceirizados com o uso do maquinário da prefeitura, com o intuito de fomentar ainda mais a agricultura local. Onde de acordo com a Lei Municipal nº 768 de 20 de janeiro de 2006 - alterada em 4 de junho de 2006, será bancado 50% do valor máximo de R\$ 243,00 por hora do uso do trator sobre esteira. Além disso, os serviços de escavadeira hidráulica, dragas e semelhantes custarão R\$ 244,00 por hora a propriedade, com a Secretaria da Agricultura pagando a metade, como consta, no Decreto Municipal nº 26 de 16 de abril de 2020.

Acredita-se que estas medidas incentivarão cada vez mais a produção local, aumentando o desenvolvimento da agricultura municipal. Devido a isso, surgiu a ideia de se pesquisar as políticas públicas existentes para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos do município de Taquaruçu do Sul – RS. Onde foi possível identificar compreender e analisar os dados obtidos através da pesquisa realizada.

3 METODOLOGIA

A metodologia é o caminho para a realização de algo, estudando os métodos praticados em determinada área produzindo conhecimento. Cada estudo tem seu melhor e mais adequado método para obtenção de dados e informações que devem alcançar os objetos propostos de maneira eficiente, organizando e direcionando o estudo de forma com que aponte resultados verdadeiros para o seu desenvolvimento posterior como a pesquisa proposta.

Conforme Barros e Lehfeld (2007, p. 02):

Procedimentos a ser utilizado na obtenção do conhecimento. É a aplicação do método, por meio de processos e técnicas, que garante a legitimidade científica do saber obtido. A metodologia é, pois, o estudo da melhor maneira de abordar determinados problemas no estado atual de nossos conhecimentos. Não procura soluções, mas escolhe maneiras de encontrá-las, integrando o que se sabe a respeito dos métodos em vigor nas diferentes disciplinas científicas ou filosóficas.

Metodologia então é uma maneira de adquirir conhecimentos e esclarecer dúvidas, a começar por um método o qual resolverá o problema, juntamente com processos e técnicas para dar o valor científico ao estudo em questão. Por meio dela foi possível estudar as políticas públicas existentes para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos do município de Taquaruçu do Sul – RS.

3.1 Método de pesquisa

Pode-se dizer que o método da pesquisa é o modo que o cientista elege para expandir o conhecimento sobre determinado tema, fato ou fenômeno, chegando-se à verdade nas ciências.

A ciência utiliza-se de um Método que lhe é próprio, o Método científico, elemento fundamental do processo do conhecimento realizado pela ciência para diferenciá-la não só do conhecimento comum, mas também das demais modalidades de expressão da subjetividade humana, como a filosofia, a arte e a religião (SEVERINO, 2007, p. 102).

Afirma-se assim, que método é o caminho ou via a ser seguido para se chegar à verdade, e também, que não existe conhecimento válido sem procedimentos ordenados e racionais. É realizado para elaborar-se uma teoria científica de concretude.

Assim como esta pesquisa que elencou dados estruturados na identificação, compreensão e análise das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul - RS, por meio do método de pesquisa e estudo de caso.

3.1.1 Fontes de pesquisa

As fontes de pesquisa classificam-se em primárias e secundárias, abaixo está elucidado suas características e diferenças:

- **Fontes primárias:** Trazem informações concretas, permitindo aprofundar-se no assunto pesquisado. Para Campos e Campelo (1998, p. 16) “fontes primárias são aquelas que contêm informações originais ou, pelo menos, novas interpretações de fatos ou ideias já conhecidas”. É exemplo a Internet, desenhos, livros e teses. Esse tipo de fonte foi empregada para a realização do estudo das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul - RS.
- **Fontes secundárias:** Os autores Campos e Campelo (1988, p. 16) citam que; “as fontes secundárias têm a função de facilitar o uso do conhecimento disperso nas primárias. [...] Apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido”. São constituídas de obras que interpretam e analisam as fontes primárias e tem a função de facilitar o acesso a esses dados. São exemplos; enciclopédias, dicionários, manuais, tabelas, monografias, anuários, base de dados, etc.

Para a pesquisa concretizada em relação à identificação, compreensão e análise das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no Município, foram utilizadas as fontes primárias e secundárias, por meio de internet, livros, base de dados, tabelas, etc.

3.1.2 Quanto à abordagem

A abordagem da pesquisa torna-se qualitativa e quantitativa. A seguir estão esclarecidos seus devidos significados:

- **Pesquisa qualitativa:** A pesquisa qualitativa busca explicar o porquê das coisas, produzindo informações aprofundadas, dando de fato qualidade ao estudo realizado. Ainda, “é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador” (MINAYO, 2001, p. 14). Além disso, “o pesquisador não pode fazer

juízos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa.” (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Entende-se que a pesquisa qualitativa busca entender fenômenos humanos, nela o pesquisador é o principal instrumento, para que assim possa obter uma visão detalhada e complexa por meio de uma análise científica do pesquisador, por isso ela foi utilizada, para atingir os objetivos da presente pesquisa.

- **Pesquisa quantitativa:** A pesquisa quantitativa usa procedimentos estruturados e instrumentos formais para a coleta de dados, enfatizando a objetividade. Elucida Fonseca (2002, p. 20):

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Desse modo entende-se que a pesquisa quantitativa analisa os dados numéricos por meio de procedimentos estatísticos com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria são válidas ou não, dando maior consistência para o estudo realizado em relação aos incentivos da suinocultura no município de Taquaruçu do Sul - RS.

3.1.3 Quanto a sua natureza

Em relação à natureza deste estudo, ela se torna uma pesquisa aplicada, onde conforme o autor Thiollent (2009, p. 36) a pesquisa aplicada dirige-se em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais. Envolve ainda fatos e interesses do município, contendo o objetivo de originar conhecimento sobre o tema escolhido.

3.1.4 Quanto aos seus objetivos

Quanto aos objetivos desta pesquisa, torna-se exploratória, descritiva e explicativa. A seguir estão esclarecidos seus significados:

- **Pesquisa exploratória:** A pesquisa exploratória é cometida sobre um assunto com pouco ou nenhum estudo realizado anteriormente. Para Gil (1991, p. 45) a pesquisa exploratória:

Visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de caso.

Esta pesquisa foi a primeira realizada em relação ao tema municipal exposto, tornando-o explícito, por meio do levantamento bibliográfico, questionário e exemplos de produtores municipais, assumindo forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

- **Pesquisa descritiva:** A pesquisa descritiva tem como finalidade a descrição de características e relações entre variáveis. Esse tipo de pesquisa utiliza a coleta de dados descrevendo cada detalhe do tema pesquisado e de tudo aquilo que é encontrado.

Quando se diz que uma pesquisa é descritiva, se está querendo dizer que se limita a uma descrição pura e simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem que sua associação ou interação com as demais sejam examinadas (CASTRO, 1976, p. 66).

Frisa-se ainda que “O pesquisador precisa saber exatamente o que pretende com a pesquisa, ou seja, quem (ou o que) deseja medir, quando e onde o fará, como o fará e por que deverá fazê-lo” (MATTAR, 2001, p. 23). A pesquisa descritiva não explica os fenômenos os quais descreve, mas serve de base para a explicação. É necessário que haja o conhecimento do problema pesquisado, por isso na pesquisa presente foram descritas as características e dados importantes ao tema exposto.

- **Pesquisa explicativa:** A pesquisa explicativa busca esclarecer o porquê das coisas através dos resultados encontrados, estando muito bem descrita e detalhada, dessa forma ela pode ser a continuação de uma pesquisa descritiva, onde além de delinear ela explica o porquê os fatos ocorrem. Então para a pesquisa atual, os dados acometidos serviram para entender e explicar o porquê das coisas, detalhando os fatos encontrados.

3.1.5 Quanto aos procedimentos

A pesquisa se torna bibliográfica e também estudo de caso em relação aos procedimentos. A seguir citam-se seus significados:

- **Pesquisa bibliográfica:** A pesquisa bibliográfica trata-se da revisão literária sobre as teorias que orientam o trabalho científico. Chamada também de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, podendo ser realizada por meio de livros, periódicos, artigos de jornais, sites da Internet entre outras fontes disponíveis.

Para Boccato (2006, p. 266):

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Assim a pesquisa bibliográfica realizada nesta pesquisa proporcionou aprendizado, conhecimento e base fundamental sobre o tema exposto, elevando ainda mais a sua concretividade.

- **Estudo de caso:** Segundo Severino (2007, p. 121) o estudo de caso é a “Pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos, por ele significativamente representativo. A coleta dos dados e sua análise se dão da mesma forma que nas pesquisas de campo, em geral.”

O estudo de caso interpreta como é o mundo do ponto de vista dos participantes, visando apresentar esta perspectiva sem interferir, permitindo um amplo conhecimento da realidade e dos fenômenos estudados. Procura também responder as perguntas “como” e “por que”. Servindo assim para aprofundar-se no assunto, contribuindo expressivamente para que interessados no tema de pesquisa tenham maior base teórica. Portanto entende-se que:

Parte da premissa de que é possível explicar um determinado fenômeno com a exploração intensa/exaustiva de uma única unidade de estudo (estudo de caso holístico) ou de várias unidades de estudo (estudo de casos múltiplos, segmentado ou *comparative case method*), para possibilitar a elaboração de exercícios de análise comparativa (LIMA, 2004, p. 31).

Para Lima (p. 31), o estudo de caso “viabiliza uma imersão integral, profunda e minuciosa do pesquisador sobre a realidade social investigada”. Sua principal característica é a intensidade do estudo da pesquisa em questão relacionada ao histórico da suinocultura, leis, decretos e incentivos já oferecidos pelo Município e posicionamento de pessoas relacionadas

ao assunto, de Taquaruçu do Sul - RS por meio de questionário dentro do tema pesquisado, tornando o estudo de caso mais tangível.

O autor Yin (2001, p. 32) destaca que:

Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. A investigação de um estudo de caso baseia-se em várias fontes de evidências e beneficia-se do desenvolvimento prévio de proposições teóricas para conduzir a coleta e a análise de dados.

Usando o conceito de Yin (2001) este estudo é uma investigação relacionada à evolução da suinocultura baseado em várias fontes de evidências conduzindo-se à coleta e análise de dados. Segundo outro autor, Godoy (1995, p. 25):

O estudo de caso tem se tornado a estratégia preferida quando os pesquisadores procuram responder às questões "como" e "por que" certos fenômenos ocorrem, quando há pouca possibilidade de controle sobre os eventos estudados e quando o foco de interesse é sobre fenômenos atuais, que só poderão ser analisados dentro de algum contexto da vida real.

Por meio do estudo de caso foi usado o questionário onde foi possível responder questões “como” e “por que” relacionadas às “políticas públicas existentes para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos: estudo de caso do município de Taquaruçu do Sul – RS”.

3.1.6 Observação direta extensiva

Este estudo utilizou-se da observação direta extensiva, onde a mesma “realiza-se por meio de questionário, formulário, e medidas de opinião e atitudes” (MARCONI; LAKATOS, 1991).

- **Questionário:** O questionário, conforme Gil (1999, p. 128), pode ser determinado como “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

O questionário é realizado por um conjunto de perguntas destinadas à obtenção de dados e informações importantes com algum objetivo a ser atingido. Assim, recolhem-se informações congruentes e úteis para a realização e concretização da pesquisa estudada. Desta forma, aplicou-se questionário físico para as pessoas selecionadas no projeto de pesquisa,

concessoras ou beneficiadas pelos incentivos e políticas públicas dadas aos produtores de suínos.

A realização do questionário proporcionou maior entendimento sobre o porquê o município vem incentivando cada vez mais atividades rurais como a suinocultura, dando ainda maior consistência ao estudo a ser realizado. As pessoas que receberam o questionário foram; prefeito municipal, secretário da agricultura, fiscal ambiental, coordenador do departamento de gestão ambiental e licenciador. As informações obtidas por meio das respostas do questionário foram analisadas, descritas, havendo a compilação dos dados alcançados feita com a ajuda do Word, Excel e Google Docs.

3.2 Método de trabalho

O método é o caminho explicado do desenvolvimento do projeto de pesquisa, em relação á tudo o que foi utilizado. Segundo Trujillo Ferrari (1974), o método científico é uma linha característica da ciência, estabelecida em instrumento básico que ordena o pensamento em sistemas, e delinea os procedimentos do cientista ao longo do caminho até alcançar o objetivo científico preestabelecido. Abaixo se encontram os objetivos específicos e as ferramentas executadas para que fossem atingidos:

Identificação das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município: Em relação à identificação das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul, foram identificadas por meio do site municipal, artigos e revistas disponíveis, além de pesquisas realizadas junto ao Portal da Transparência e ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Além da busca por informações em conversas informais e observação, e do questionário realizado aos principais agentes contribuintes na implantação e ampliação das unidades de produção de suínos.

Compreensão do incentivo dado por meio de conjuntos de programas, leis e decretos estabelecidos pelo município para os produtores de suínos: Buscou-se dados e informações necessárias para a compreensão do incentivo dado por meio dos conjuntos de programas, leis e decretos estabelecidos pelo município para os suinocultores. Coletando dados qualitativos e quantitativos, secundários e primários, além de ser tratado como um estudo de caso, pois analisou profundamente a realidade social investigada, onde seu principal objetivo foi a intensificação no estudo relacionado ao histórico da suinocultura taquaruçuense, suas leis, decretos e incentivos oferecidos aos produtores. Ainda é tratado como pesquisa

exploratória, descritiva e explicativa, onde todas as informações e dados foram utilizados para cada etapa da pesquisa a ser realizada de forma correta. Ressalta-se que foi buscado o auxílio bibliográfico para fortalecer o referencial teórico por meio de artigos, revistas, livros, etc.

Análise dos dados obtidos por meio de pesquisa e estudo de caso: Para a análise de dados obtidos por meio de pesquisa e estudo de caso que além dos dados alcançados também usou-se de questionário o qual trouxe o posicionamento do prefeito municipal, secretário da agricultura, fiscal ambiental, coordenador do departamento de gestão ambiental e licenciador. Sendo assim, reunidas todas as informações e respostas por meio do Word, Excel e Google Docs, tornando o diagnóstico mais tangível. Onde a realização do questionário físico proporcionou maior entendimento sobre o porquê o município vem incentivando cada vez mais atividades rurais como a suinocultura, dando ainda maior consistência ao estudo realizado.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo foram expostos os resultados obtidos por meio do estudo realizado, de forma a dar maior tangibilidade à presente pesquisa.

4.1 Demonstração dos Resultados

A própria história e evolução da suinocultura do município de Taquaruçu do Sul – RS faz parte dos resultados dessa pesquisa. Cada passo dado pela Administração Municipal e pelos produtores foi capaz de alavancar a produção e com isso o retorno de ICMS, algo tão almejado pelo Município.

Conforme a Lei Municipal nº 1.567, de 26/04/2017 ressalta-se que houve o aumento na implantação de novas unidades de suínos em 2017, divididos em duas modalidades (creche e terminação). Já o número de animais teve um aumento de 2016 que era de 65 mil abates, para os mais de 80 mil até o fim de 2018, como mostra os dados disponíveis no site da ACSURS – Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul.

Conforme a Associação de Criadores de Suínos do RS – ACSURS (2020) no ano de 2019 Taquaruçu do Sul ocupava a posição de 22º lugar no ranking dos municípios do Rio Grande do Sul em relação ao número de abates, totalizando 91.980 suínos abatidos. Relacionando esse dado com a produção da região do Médio Alto Uruguai a cidade ocupa conforme dados atuais a posição de 5º lugar no Ranking da produção de suínos para abate | Amostragem por Região (2019) e 6º lugar no Ranking de abates | Amostragem por Região (2018).

A Secretaria Municipal de Agricultura do Município (2020) também disponibilizou os dados da média de lotes do ano de 2016, 2017 e 2018, ficando assim:

Ano de 2016:

- Suínos abatidos: 77.000 unidades;
- Suínos leitões: 99.687 unidades, maternidade e creche;
- 32 Pavilhões de terminação (engorda);
- 02 Creches;
- 05 Maternidades: Criação de leitões;
- Valor dos suínos para o ano de 2016: R\$ 36.708.787,00.

- Percentual de participação da suinocultura na produção primária ano de 2016 – 60,46%.

Ano de 2017:

- Suínos abatidos: 88.800 unidades;
- Suínos leitões: 95.651 unidades, maternidade e creche;
- 36 Pavilhões de terminação (engorda);
- 03 Creches;
- 05 Maternidades: Criação de leitões;
- Valor dos suínos para o ano de 2017: R\$ 41.202.417,26.
- Percentual de participação da suinocultura na produção primária ano de 2017 – 64,47%.

Ano de 2018:

- Suínos abatidos: 100.855 unidades;
- Suínos leitões: 105.433 unidades, maternidade e creche;
- 42 Pavilhões de terminação (engorda);
- 05 Creches;
- 05 Maternidades: Criação de leitões;
- Valor dos suínos para o ano de 2018: R\$ 48.823.049,00.
- Percentual de participação da suinocultura na produção primária ano de 2018 – 60,30%.

A projeção de retorno de ICMS para o Município em 2020 em relação à suinocultura é de R\$ 121.650,00 mensalmente e R\$ 1.459.800,00 por ano. Foi publicado no Diário Oficial do RS no dia 12 de novembro de 2019, o índice definitivo de retorno de ICMS para o ano de 2020, onde Taquaruçu do Sul teve um crescimento de 9,4%. Em 2019 o índice é 0,055196 e para o ano de 2020 será de 0,060768. Na prática este valor representa um acréscimo de recursos para o município neste ano. É preciso entender que o Estado repassa para os municípios 25% do que arrecada, com base no índice de cada município, em 2019 o Estado repassou uma média 500 milhões de reais aos municípios gaúchos. Com o aumento do índice de retorno de ICMS, este ano espera-se receber mensalmente em torno R\$ 303.840,00 (trezentos e três mil oitocentos e quarenta reais).

Novos dados e informações conseguidas através da Secretaria Municipal de Agricultura mostram que em 2017 haviam 30 produtores registrados produzindo, gerando 21 empregos diretos, com um total de 500 matrizes (porcas criadeiras) de Unidades Produtoras

de Leitões. Em relação à terminação o número alcançou 27.800 suínos, alcançando valor investido pelos produtores de R\$ 18.855.00,00 e valor investido pela administração municipal de R\$ 1.203.456,00. O retorno estimado por ano da produção primária chega à R\$ 1.806.000,00 (esse índice de ICMS tem peso de 3,5% do seu valor total). Conforme levantamento feito pela Secretaria Municipal de Agricultura, os investimentos na suinocultura a partir de 2017 e os demais em andamento proporcionarão um valor adicionado em torno de R\$ 57.463.400,00 (cinquenta e sete milhões quatrocentos e sessenta e três mil reais). Este montante proporcionará o retorno integral no ano de 2022, porque depende da média do valor de dois anos antecedentes.

São duas variáveis que proporcionam o índice de retorno de ICMS, O valor adicionado tem peso de 75% originando o índice de 0,022656 no ano de 2018 sobre o faturamento de 2015 e 2016. O valor da produção primária tem peso de 3,5%, com índice de 0,014738 no ano de 2018 com média de valores da produção em 2014, 2015 e 2016.

O índice de retorno de ICMS em 2018 era de 0,050393, em 2019 passou a ser de 0,055196 e em 2020 o índice atinge 0,060768, formando uma ótima crescente juntamente com sua continuidade. Se não houver nenhum contra tempo interferente no índice, espera-se que em 2022 o mesmo obtenha retorno de ICMS municipal atinja a seguinte proporção:

TABELA 02: Projeção de Retorno de ICMS para 2022

Valor Adicionado	0,036123
População	0,001894
Área	0,002066
Propriedades Rurais	0,004135
Projeto Integração	0,002010
Renda Per capita	0,002345
Produtividade Primária	0,027400
Índice ICMS Para 2022	0,075973

FONTE: Elaborado pelo autor com base de dados da Secretaria Municipal de Agricultura (2020).

Esses dados são em função de investimentos que proporcionam aumento na produtividade por área do município em km². Fica claro também que o Estado arrecada e depois é distribuído 25% para os municípios, baseado no índice de retorno de cada um deles. Para o ano de 2022 o Estado tem uma estimativa de repassar para os municípios R\$ 600.000.000,00 x 0,075973, onde o município de Taquaruçu do Sul receberá

aproximadamente por mês R\$ 455.800,00. Existe uma projeção de crescimento no índice de retorno do ICMS para o município de estudo em relação ao ano de 2018 para o ano de 2022 que atinge 50%, tornando-se maior número de recursos disponíveis na Prefeitura Municipal.

A seguir está exposta a projeção de retorno de ICMS para o município de Taquaruçu do Sul – RS para o ano de 2022 de acordo com os investimentos efetuados – Leitões (Creche):

TABELA 03: Projeção de ICMS em relação à Leitões (Creche) para 2022 (Taquaruçu do Sul)

Leitões para Creche	24.300 animais (total alojados)
Lote Ano de suínos por produtor	6 Lotes Ano
Quantidade de suínos Ano	145.800 animais
Valor unitário por animal	R\$ 148,00
Valor total dos animais Ano	145.800 animais x R\$ 148,00 = R\$ 21.578.400,00
Valor adicionado Leitões (Creche)	R\$ 21.578.400,00
Valor adicionado suínos do Estado (2020)	R\$ 320.000.000.000,00 (trezentos e vinte bilhões)
Índice de valor adicionado Suínos Abate	0,00674325 x 75%, peso do valor adicionado igual a 0,00505743
Índice da produtividade primaria	R\$ 21.578.400,00 ÷ média do Estado = índice de 0,00473902
Índice de valor adicionado + índice de produtividade primaria	0,00505743 + 0,00473902 = 0,00979645
Estimativa de retorno (o Estado repassa média de R\$ 600.000.000,00 para os municípios baseado no índice de cada um deles)	R\$ 600.000.000,00 x 0,00979645 = R\$ 58.778,70 de retorno mensal
Cada leitão da creche proporciona por mês	R\$ 0,40

FONTE: Elaborado pelo autor com base de dados da Secretaria Municipal de Agricultura (2020).

Pode-se perceber pela Tabela 03 que trata da projeção de ICMS municipal em relação à leitões (creche) para o ano de 2022 que a estimativa de retorno mensal repassado para o município atinge o valor de R\$ 58.778,70, sendo um valor expressivo para Taquaruçu do Sul.

Lembrando que as projeções tendem a aumentar conforme o passar dos anos. Já na Tabela 04 se exhibe a projeção de retorno de ICMS para o município de estudo para o ano de 2022 de acordo com os investimentos efetuados em relação aos Suínos (Terminação):

TABELA 04: Projeção de ICMS em relação à Leitões (Terminação) para 2022 (Taquaruçu do Sul)

Suínos para terminação	27.000 animais
Lote Ano de suínos por produtor	2,5 lotes/ano
Quantidade de suínos Ano no município	69.500 animais
Valor unitário por animal	R\$ 490,00
Valor do total dos animais Ano	69.500 x R\$ 490,00 = R\$ 34.055.000,00
Valor adicionado dos suínos para abate	R\$ 34.055.000,00
Valor adicionado do Estado (2020)	R\$ 320.000.000.000,00
Valor adicionado suínos para abate	0,01064219 x 75% peso valor adicionado igual a 0,00798164
Índice da produtividade primária R\$ 34.055.000,00 ÷ por km² do município 77,74 = R\$ 438.062773,00 ÷ média do Estado índice =	0,0074718
Índice de valor adicionado + índice de produtividade primária	0,00798164 + 0,0074718 = 0,01545344
Estimativa de retorno (o Estado repassa média de R\$ 600.000.000,00 para os municípios baseado no índice de cada um deles)	R\$ 600.000.000,00X 0,01545344 – R\$ 92.720,64 mensal
Cada suíno proporciona por mês	R\$ 1,33

FONTE: Elaborado pelo autor com base de dados da Secretaria Municipal de Agricultura (2020).

A Tabela 04 que relata a projeção de ICMS em relação a leitões (terminação) para o ano de 2022 em Taquaruçu do Sul estima o valor de R\$ 92.720,64 mensalmente onde cada suíno proporciona R\$ 1,33 por mês. Em sequência na Tabela 05 relata-se a projeção de retorno de ICMS para o município de Taquaruçu do Sul – RS para o ano de 2022 de acordo com os investimentos efetuados em relação à UPL (Unidade de Produção de Leitões):

TABELA 05: Projeção de ICMS em relação à UPL (Unidade de Produção de Leitões) para 2022 (Taquaruçu do Sul)

Suínos Matrizes para cria	500 animais
Média por ano	30 leitões por matriz
Quantidade de leitões Ano produzidos por UPL	15.000 animais
Valor unitário Leitão	R\$ 122,00
Valor total dos leitões Ano	15.000 x R\$ 122,00 = R\$ 1.830.000,00
Valor adicionado dos leitões para cria	R\$ 1.830.000,00
Valor adicionado do Estado (2020)	R\$ 320.000.000.000,00
Índice valor adicionado referente aos leitões para cria	0,000571875 x 75% peso do valor adicionado igual a 0,000428
Índice da produtividade primária R\$ 1.830.000,00 ÷ por km² do município 77,74 = R\$ 23.540,005 ÷ média do Estado índice =	0,000401
Índice valor adicionado + índice produtividade primária	0,000428 + 0,000401 = 0,000829
Estimativa de retorno (o Estado repassa média de R\$ 600.000.000,00 para os municípios baseado no índice de cada um deles)	R\$ 600.000.000,00 x 0,000829 = R\$ 4.974,00 mensal
Cada leitão da UPL proporciona por mês	R\$ 0,33

FONTE: Elaborado pelo autor (2020).

Na projeção da Tabela 05 que faz a projeção de ICMS em relação à UPL (Unidade de Produção de Leitões) para 2022 em Taquaruçu do Sul, a estimativa de retorno fica para R\$ 4.974,00 mensalmente, onde cada suíno proporciona R\$ 0,33.

Segundo a Administração Municipal de Taquaruçu do Sul e o Diário Oficial do RS do dia 01 de julho de 2019 que trata do índice provisório de ICMS para o ano de 2020, seu crescimento já passou de 6,1% e seu índice previsto para este ano é de 0,058549. Taquaruçu do Sul tem direito de receber do Estado por mês em torno de R\$ 275 mil reais, em relação aos 25% do que é arrecadado, porém, para 2020 é estimada a arrecadação de 290 mil reais mensais de ICMS, contribuindo para novos investimentos nas mais diversas áreas, inclusive

na suinocultura que a gestão pública municipal frisa bastante. Espera-se ainda que Taquaruçu do Sul continue crescendo como referência rural e agropecuária da sua região.

Segundo o Secretário de Agricultura e Meio Ambiente (2020), Sr. Tiago Turquetto Pessotto, a iniciativa de incentivar os produtores rurais por parte do Poder Executivo é de grande importância para contribuir no desenvolvimento do município, pois a suinocultura e avicultura são atividades que fazem parte de mais de 70% do retorno de recursos aos cofres públicos do Município. Esses valores posteriormente são acometidos em áreas como infraestrutura, saúde, educação, geração de empregos, além de outras áreas agrícolas, como bovinocultura de leite e piscicultura. Neste ano já se soma mais de 50 produtores de suínos ativos no interior do município. Além do intuito de aumentar o retorno de ICMS, tornando a cidade reconhecida e mais bem estruturada, isso traz melhores condições de vida aos produtores.

4.2 Resultado do Questionário Aplicado

As pessoas importantes questionadas e os dados obtidos por meio da pesquisa são do ano vigente do estudo ocorrido em 2020. O Prefeito Municipal Sr. Valmir Luiz Menegat (2020), a partir do contexto histórico do setor agrícola de Taquaruçu do Sul, explicou como surgiu a iniciativa de criar incentivos e leis aos suinocultores do município. Enfatizando que o Município tem base econômica agricultura familiar e o agronegócio. Cita ainda:

Enquanto gestores não podemos deixar de contribuir para que a renda de nossas famílias do campo possa crescer. Assim, pensamos em formas de incentivar cada vez mais para que novos empreendimentos rurais possam surgir, aumentando a renda familiar e consequentemente a qualidade de vida delas, ao mesmo tempo que contribuimos para que nossos jovens permaneçam no campo, possibilitando assim a sucessão rural.

A questão onde se argumentou o motivo do surgimento da iniciativa de incentivar os suinocultores do município de Taquaruçu do Sul, o Prefeito (2020) destacou as seguintes alternativas:

- Para trazer ao município retorno econômico positivo.
- Contribuir para a permanência dos produtores no campo, com qualidade de vida e agregação de renda.
- Se tornar um município em destaque regional na produção de suínos.

E, ainda enumerou por ordem de importância, os sentidos em que os incentivos dados aos produtores de suínos trazem de retorno positivo para o município, da seguinte forma:

- (1) Econômico
- (2) Social
- (3) Ambiental
- (4) Político

O Sr. Valmir Menegat ressaltou o que se espera em relação ao retorno de ICMS obtido através dos suinocultores locais até o final de 2021, aludindo que o esperado é que tenha maior aumento significativo para 2021 tendo em vista que no ano passado e neste ano houveram novos investimentos que refletirão no retorno de ICMS do ano de 2021. Ele também acredita que os produtores de suínos já existentes no município que hoje somam mais de 50 tendem a querer crescer no setor da suinocultura, porque o mercado interno e externo está consumindo mais. Isto representa maior produção de suínos. Havendo maior produção, existe a possibilidade de investir em novos empreendimentos gerando maior renda. E o município entra como incentivador destes novos investimentos, uma vez que sua receita aumenta também.

Outro fator importante destacado no questionário foi o Programa Municipal de Incentivos para a Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de Unidades de Produção de Aves, criado através da Lei Municipal 1.567 de 26 de abril de 2017, que colabora expressivamente com o custeio de certas despesas necessárias para instalação da Unidade e a abertura de acesso ao empreendimento. Pois existe a preocupação com o seu prosseguimento, principalmente porque em 2021 a gestão não será mais a mesma. O Sr. Valmir Menegat ressaltou que a próxima administração poderá continuar e até ampliar os incentivos, uma vez que herdará um município sem dívidas, com bastante dinheiro no caixa livre para poder usar como quiser e principalmente, um município com aumento significativo nas receitas tendo em todos os investimentos realizados, especialmente nestas áreas, que foram atraídos também, por conta dos incentivos que o município concede.

O Prefeito (2020) acredita que os incentivos e custeio de despesas necessárias para a ampliação da Unidade e a abertura de acesso ao empreendimento; o retorno econômico positivo tanto para o produtor como para o município; ter o próprio empreendimento e gerar renda a partir do primeiro lote de suínos, são os principais atrativos para os produtores implantarem ou ampliarem pocilgas.

No processo de inicialização no segmento da suinocultura o produtor tem vários desafios para enfrentar. O Prefeito Municipal Sr. Valmir Menegat (2020) ressaltou o desafio

que considera de maior importância: O planejamento gerencial que precisa considerar os seguintes quesitos; a quem vender, como vender, a quantidade a ser produzida, controle de custos da produção, mão de obra capacitada para o manejo, além do conhecimento da política e legislação da produção de suínos.

Foi questionado também qual o tempo mínimo para o município começar a obter retorno após a implantação de uma pocilga obtendo como resposta “de 1 à 3 anos”. Avaliando ainda como “Muito importante” o grau de importância dos incentivos e das políticas públicas existentes em Taquaruçu do Sul para a implantação e ampliação de unidades de Produção de Suínos do município, porque, segundo o Prefeito, o incentivo serve para que novos produtores possam realizar investimentos. E isto o município sempre deve buscar, novos empreendimentos e novos investimentos. Fazendo isto com que a receita do município cresça, uma vez que o retorno de ICMS aumente. Incentivar só agrega e faz com que o município se desenvolva cada vez mais.

Devido o processo de eleição e à pandemia causada pelo Covid-19, a aplicação do questionário se tornou de difícil acesso. Ao secretário da agricultura, fiscal ambiental, coordenador do departamento de gestão ambiental e licenciador (2020), serviu de base apenas um questionário respondido o qual tem por autorização do Secretário da Agricultura Sr. Tiago Pessotto (2020) autorização por representar todos os supracitados.

Para os mesmos, a iniciativa de criar incentivos e leis aos suinocultores do Município surgiu como alternativa de geração de renda na pequena propriedade, permanência dos jovens e pequenos agricultores no campo e retorno econômico à Taquaruçu do Sul – RS. Concordando expressivamente com a opinião do Prefeito Municipal (2020).

Em relação ao por que surgiu a iniciativa de incentivar os suinocultores do Município, os mesmos responderam que o fato foi para trazer retorno econômico positivo à Taquaruçu do Sul – RS e para contribuir na permanência dos produtores no campo, com qualidade de vida e agregando renda. A ordem de importância dos sentidos em que os incentivos dados aos produtores de suínos trazem de retorno positivo ao município foi destacada da seguinte forma:

- (1) Social
- (2) Econômico
- (3) Ambiental
- (4) Político

O secretário da agricultura, fiscal ambiental, coordenador do departamento de gestão ambiental e licenciador (2020) deixaram claro que ainda não existem dados oficiais em relação ao retorno de ICMS obtido através dos suinocultores locais até o final de 2021, mas

que estima-se um incremento no retorno de até 20%. Acreditam também que os produtores de suínos já existentes em Taquaruçu do Sul – RS tendem a querer crescer no setor da suinocultura, devido ao retorno econômico da atividade, ao sistema de criação mais moderno e automatizado facilitando o trabalho.

Em relação ao Programa Municipal de Incentivos para a Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de Unidades de Produção de Aves, criado através da Lei Municipal 1.567 de 26 de abril de 2017, o secretário da agricultura, fiscal ambiental, coordenador do departamento de gestão ambiental e licenciador (2020) destacaram que está sendo realizado o fortalecimento e aperfeiçoamento do programa a fim de atender os munícipes interessados em implantar ou ampliar unidades de produção de suínos e aves. Eles destacaram também por ordem de importância os principais atrativos para os produtores implantarem ou ampliarem pocilgas:

- Incentivos e custeio de despesas necessárias para a ampliação da Unidade e a abertura de acesso ao empreendimento;
- Retorno econômico positivo tanto para o produtor como para o município;
- Gerar renda a partir do primeiro lote de suínos;
- Ter o próprio empreendimento.

Para o secretário da agricultura, fiscal ambiental, coordenador do departamento de gestão ambiental e licenciador o desafio de maior importância no processo de inicialização no segmento da suinocultura aos produtores, é destacado diferentemente da opinião do Prefeito (2020). Citando como desafio de suma importância as instalações das granjas que devem observar regras específicas de acordo com o volume da produção e tamanho, sendo um desafio o manejo dos dejetos.

Em relação ao tempo mínimo para o município começar a obter retorno após a implantação de uma pocilga todos concordam que o tempo varia de “De 1 à 3 anos”. Sendo um curto espaço de tempo, característica proveitosa, para começar a dar retorno. Algo que todos avaliam positivamente sendo esta uma informação expressiva para o Município em geral.

O prefeito, o secretário da agricultura, o fiscal ambiental, o coordenador do departamento de gestão ambiental e o licenciador (2020) avaliaram como “Muito importante” o grau de importância dos incentivos e das políticas públicas existentes em Taquaruçu do Sul para a implantação e ampliação de unidades de Produção de Suínos do município, pois segundo os mesmos:

“É através deste modelo de incentivo que o produtor dá início a sua atividade, e nesta primeira etapa (terraplanagem, energia elétrica e água) que geram grandes despesas, ele não necessita de recursos financeiros próprios, o que em muitos casos poderia até inviabilizar a instalação do empreendimento.” (2020).

Os incentivos dados ao produtor são fundamentais para que os mesmos não tenham inviabilidade em seus empreendimentos. Fica claro que os incentivos fornecidos pelo Setor Público Municipal é de suma importância para a instalação e ampliação das unidades de suínos, tornando viável o empreendimento e trazendo retorno positivo ao município. Além dos resultados tornarem possível a interpretação e análise dos mesmos, sendo ainda atingidos os objetivos específicos.

A identificação das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município foi esclarecida de modo à compreender o incentivo dado por meio de conjuntos de programas, leis e decretos estabelecidos pelo município para os produtores de suínos. Analisando ainda os dados obtidos por meio da pesquisa e do estudo de caso.

5 CONCLUSÃO

É expressamente necessário expor que os incentivos fornecidos pelo Setor Público Municipal de Taquaruçu do Sul – RS é de suma importância para a instalação e ampliação das unidades de suínos, tornando viáveis os empreendimentos e trazendo retorno positivo ao município, principalmente no índice de ICMS.

A metodologia aplicada para conseguir as respostas e dados necessários foi de extrema importância para destacar o expressivo trabalho que a Administração Pública Municipal vem fazendo para o setor da suinocultura. Expressando também a importância que o retorno positivo trazido ao Município beneficia outros setores, favorecendo assim todos os taquaruçuenses. Analisando profundamente a realidade social investigada, onde seu principal objetivo de intensificação no estudo relacionado ao histórico da suinocultura taquaruçuense foi concretizado.

A identificação das políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul, foi possível por meio do site municipal, artigos e revistas disponíveis, além de pesquisas realizadas junto ao Portal da Transparência e ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O Programa Municipal de Incentivos para a Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de Unidades de Produção de Aves, criado através da Lei Municipal 1.567 de 26 de abril de 2017, é extremamente essencial para os suinocultores de Taquaruçu do Sul – RS. Pois, este programa traz todos os auxílios essenciais para o funcionamento das pocilgas, trazendo retorno positivo para o município em um tempo mínimo de 1 à 3 anos. Sendo um curto espaço de tempo, característica proveitosa, para começar a dar retorno. Algo que todos avaliam positivamente sendo esta uma informação expressiva para o Município em geral.

A realização do questionário físico proporcionou maior entendimento sobre o porquê o município vem incentivando cada vez mais atividades rurais como a suinocultura, dando ainda maior consistência ao estudo realizado. O Prefeito Municipal Sr. Valmir Luiz Menegat em resposta ao questionário, explanou que a gestão pública municipal não pode deixar de contribuir para que a renda das famílias do campo possa crescer. Assim, são criadas formas de incentivar cada vez mais para que novos empreendimentos rurais possam surgir, aumentando a renda familiar e conseqüentemente a qualidade de vida delas, ao mesmo tempo em que se contribui para que os jovens permaneçam no campo, possibilitando assim a sucessão rural.

Outro fator importante destacado no questionário foi o Programa Municipal de Incentivos para a Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de

Unidades de Produção de Aves, que colabora expressivamente com o custeio de certas despesas necessárias para instalação da Unidade e a abertura de acesso ao empreendimento. Pois existe a preocupação com o seu prosseguimento, principalmente porque em 2021 a gestão não será mais a mesma. O Sr. Valmir Menegat ressaltou que a próxima administração poderá continuar e até ampliar os incentivos, uma vez que herdará um município sem dívidas e com aumento significativo nas suas receitas, especialmente nestas áreas, que foram atraídos também, por conta dos incentivos que o município concede.

O prefeito, o secretário da agricultura, o fiscal ambiental, o coordenador do departamento de gestão ambiental e o licenciador avaliaram como “Muito importante” o grau de importância dos incentivos e das políticas públicas existentes em Taquaruçu do Sul para a implantação e ampliação de unidades de Produção de Suínos do município. Segundo os mesmos é por meio do incentivo implantado que o produtor dá início a sua atividade, e nesta primeira etapa que conta com: terraplanagem, energia elétrica e água geram grandes despesas, o produtor não necessita de recursos financeiros próprios, o que em muitos casos poderia até inviabilizar a instalação do empreendimento.

Para o município de Taquaruçu do Sul a suinocultura é a atividade que faz parte de cerca de 64% do retorno de recursos aos cofres públicos do Município (Gabinete do Prefeito Municipal 2017). Esses valores posteriormente são acometidos em áreas como infraestrutura, saúde, educação, geração de empregos, além de outras áreas agrícolas, como bovinocultura de leite e piscicultura. Ressaltando que neste ano já se soma mais de 50 produtores de suínos ativos no interior do município. Despontando assim, a extrema importância que o setor da agricultura possui para o Município, além do intuito de aumentar o retorno de ICMS, tornando a cidade reconhecida e mais bem estruturada, trazendo também melhores condições de vida aos produtores.

Fica claro que o objetivo de estudar as políticas públicas existentes e necessárias para a implantação e ampliação de unidades de produção de suínos no município de Taquaruçu do Sul – RS da presente pesquisa foi atingido, onde houve a obtenção de dados positivos e projeções ainda mais animadoras. Espera-se que a nova Administração Municipal que assume em 2021 continue a incentivar o setor agrícola, em especial a suinocultura, atendendo à demanda do Programa Municipal de Incentivos para a Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de Unidades de Produção de Aves. Para que assim o município continue obtendo retorno positivo, capaz de posteriormente acometer em áreas como infraestrutura, saúde, educação, geração de empregos, além de outras áreas agrícolas, como bovinocultura de leite e piscicultura.

Apesar da pandemia mundial causada pelo Covid-19 ter dificultado o processo de obtenção de dados, a pesquisa pôde alcançar as informações necessárias para a sua concretização. O restante da construção da pesquisa foi árdua e gratificante, pois os resultados foram bem animadores, tendo sido atingidos todos seus objetivos.

Por fim, este estudo tem a capacidade de trazer novas perspectivas sobre tema em questão, podendo analisar o histórico da suinocultura taquaruçuense, além de trazer informações importantes para que outros municípios interessados no tema possam adotar as medidas positivas que Taquaruçu do Sul já abraçou.

Espera-se que o setor de suinocultura possa ainda contribuir muito no retorno positivo para o Município, além dessa pesquisa cooperar para com todos aqueles que se interessam no tema.

REFERÊNCIAS

ABCS - Associação Brasileira dos Criadores de Suínos. Disponível em: http://www.abcs.org.br/attachments/-01_Livro_producao_bloq.pdf. Acesso em: 02 jun. 2020.

ACSURS - Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul. **Produção e abates**. Disponível em: <http://www.acsurs.com.br/suinocultura/producao-e-abate/>. Acesso em: 23 jul. 2020.

ASRGS – Atlas Socioeconômico Rio Grande do Sul. **Suínos**. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/suinos>. Acesso em: 18 ago. 2020.

BARDACH, E. **Los ocho pasos para el análisis de políticas públicas**. México: Centro de Documentación y Docencia Económicas, 1998.

BARROS, Aidil J. S; LEHFELD, Neide A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Campos. 2007.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CAMPELLO, Bernadete Santos, CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada: características e utilização**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1988.

_____, Bernadete Santos, CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada: características e utilização**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1988.

CASTRO, C. M. **Estrutura e apresentação de publicações científicas**. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

CAVALCANTI, P. A. **Sistematizando e comparando os enfoques de avaliação e de análise de políticas públicas: uma contribuição para a área educacional**. 2007. Tese (Doutorado em Educação)–Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

CODEMAU. Disponível em: <http://www.codemau.org.br/>. Acesso em: 02 jul. 2020.

EMATER. **A Competitividade da Suinocultura Desenvolvida no Município de Nova Candelária e sua Representatividade no Noroeste Do RS**. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/Mono_Elir_Pasquetti.pdf. Acesso em 03 jun. 2020.

EMBRAPA. **Suínos e Aves**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estudos>. Acesso em: 18 ago. 2020.

FREY, C. **Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil**. Planejamento e políticas públicas, Brasília (DF), n. 21, 2000.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, A. S. **Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais**. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

IBGE – **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em 03 jun. 2020.

_____. **População**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/taquarucu-do-sul/panorama>. Acesso em: 26 mar. 2020.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **PPM - Pesquisa da Pecuária Municipal**. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=211&Itemid=284. Acesso em 18 ago. 2020.

LIMA, Manoelita Correia. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.

LUZ E ALEGRIA – **Criado Programa de Incentivos a Suinocultura e Avicultura em Taquarucu do Sul**. Disponível em: <https://www.luzealegria.com.br/noticias/criado-programa-de-incentivos-a-suinocultura-e-avicultura-em-taquarucu-do-sul/>. Acesso em: 05 jun. 2020.

MAPA. **Cadeia produtiva da carne bovina / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Política Agrícola, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Antônio Márcio Buainain e Mário Otávio Batalha (coordenadores)**. – Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São

Paulo: Atlas, 1991.

_____, M. De A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Mead, L. M. (1995) “Public Policy: Vision, Potential, Limits”, Policy Currents, Fevereiro: 1-4.

MULLER. P. **L’analyse Cognitive des Politiques Publiques: vers une sociologie politique de l’action publique**. Revue Française de Science Politique, Paris, v. 50, n. 2, p. 189-208, 2000.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

PLANO AMBIENTAL TAQUARUÇU DO SUL/RS. Novembro de 2012. 3ª Ed – Atualizada pela III Conferência Municipal do Meio Ambiente. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7545059-Plano-ambiental-taquarucu-do-sul-rs.html>. Acesso em: 31 mar. 2020.

PMTDS. **Prefeitura Municipal de Taquaruçu do Sul**. Disponível em: <https://www.taquarucudosulrs.com.br/>. Acesso em: 26 mar. 2020.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. Disponível em: <http://www.portaldatransparencia.gov.br/>. Acesso em 03 jun. 2020.

_____. **Consulta de município**. Disponível em: <http://www.portaltransparencia.gov.br/transferencias/consulta?de=01%2F01%2F2020&ate=31%2F12%2F2020&municipio=20621&ordenarPor=mesAno&direcao=desc>. Acesso em: 12 jun. 2020.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO. URI – FW. **Comercialização de Produtos Oriundos da Agricultura Familiar de Taquaruçu do Sul – RS** (2014). Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revisteadm/article/view/1379/1821>. Acesso em: 21 ago. 2020

SEBRAE. **Suinocultura carne in natura, embutidos e defumados**. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/E700C099069CC7A8832574DC004BECAE/\\$File/NT000390A6.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/E700C099069CC7A8832574DC004BECAE/$File/NT000390A6.pdf). Acesso em: 11 jun. 2020.

_____. **Perfil Cidades Gaúchas Taquaruçu do Sul**. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Taquarucu_do_Sul.pdf. Acesso em: 12 jun. 2020.

_____. **Perfil das cidades gaúchas.** Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Taquarucu_do_Sul.pdf. Acesso em: 01 jul. 2020.

_____. **Políticas Públicas Conceitos e Práticas Série Políticas Públicas.** Volume 7. Minas Gerais, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo, Editora Cortez. 2007.

SMATDS. Secretaria Municipal de Agricultura Municipal de Taquarucu do Sul. 2020. **TAQUARUCU DO SUL – Plano Ambiental Taquarucu do Sul.** Disponível em: <https://www.taquarucudosulrs.com.br/arquivos/downloads//1314.pdf>. Acesso em 05 jun. 2020.

TCE – **TCE RS.** Disponível em: <http://www1.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/inicia>. Acesso em: 03 jun. 2020.

THIOLLENT, M. (2009). **Metodologia de Pesquisa-ação.** São Paulo: Saraiva.

TRUJILLO FERRARI, A. **Metodologia da ciência.** 3. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.

UFRGS. **Planos Municipais de Educação – RS.** Disponível em: <http://www.ufrgs.br/monitoramentopne/planos-municipais-de-educacao-rs/t/taquarucu-do-sul>. Acesso em: 09 de jun. 2020.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE

APÊNDICE: Questionário

QUESTIONÁRIO

PESQUISA A SER REALIZADA EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES PARA A IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS: ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE TAQUARUÇU DO SUL – RS (2020).

A presente pesquisa refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso de Administração Pública da UERGS – FW, e tem por objetivo obter resultados estatísticos de campo para o entendimento da evolução das Políticas Públicas existentes para a implantação e ampliação de unidades de Produção de Suínos do município de Taquaruçu do Sul/RS.

Pessoas a serem questionadas: Prefeito Municipal, Secretário da Agricultura, Fiscal Ambiental, Coordenador do Departamento de Gestão Ambiental e licenciador.

DADO PROFISSIONAL DO QUESTIONADO:

OCUPAÇÃO:

Abaixo estão expostas as perguntas a serem respondidas pelos questionados:

01 A partir do contexto histórico do setor agrícola de Taquaruçu do Sul, como surgiu a iniciativa de criar incentivos e leis aos suinocultores do município?

02 Por que surgiu a iniciativa de incentivar os suinocultores do município de Taquaruçu do Sul?

- () Para trazer ao município retorno econômico positivo.
- () contribuir para a permanência dos produtores no campo, com qualidade de vida e agregação de renda.
- () Se tornar um município em destaque regional na produção de suínos.
- () Outro:

03 Acredita que os incentivos dados aos produtores de suínos trazem retorno positivo para o município em quais sentidos? Enumere-os por ordem de importância:

- () Econômico
- () Social
- () Ambiental
- () Político

04 Segundo a Prefeitura Municipal em 2017 a suinocultura já contribuía com cerca de 64% do índice de retorno do ICMS para Taquaruçu do Sul, em 2019 o mesmo índice teve aumento de 9,53% e para o ano de 2020 o município continua se desenvolvendo, passando para um crescimento de 10,09% de retorno de ICMS. Desta forma, o que se espera em relação ao retorno de ICMS obtido através dos suinocultores locais até o final de 2021?

05 Os produtores de suínos já existentes no município que hoje somam mais de 50, tendem a querer crescer no setor da suinocultura? () Sim () Não

Por quê?

06 O Programa Municipal de Incentivos para a Implantação e Ampliação de Unidades de Produção de Suínos e de Unidades de Produção de Aves, criado através da Lei Municipal 1.567 de 26 de abril de 2017 colabora expressivamente com o custeio de certas despesas necessárias para instalação da Unidade e a abertura de acesso ao empreendimento. O que está sendo feito para que a próxima gestão municipal dê continuidade aos incentivos e políticas públicas no setor da suinocultura como o Programa supracitado?

07 Quais os principais atrativos para os produtores implantarem ou ampliarem pocilgas?

- Incentivos e custeio de despesas necessárias para a ampliação da Unidade e a abertura de acesso ao empreendimento.
- Retorno econômico positivo tanto para o produtor como para o município.
- Ter o próprio empreendimento.
- Gerar renda a partir do primeiro lote de suínos.
- Outro (s) :

08 No processo de inicialização no segmento da suinocultura o produtor tem vários desafios para enfrentar, assinale apenas uma alternativa que contenha os desafios que você considera de maior importância:

- A regularização do plantel e das atividades já que a atividade de suinocultura conta com licenças específicas. O empreendedor deve buscar os órgãos fiscais, sanitários e ambientais a fim de obter toda a documentação.
- As instalações das granjas que devem observar regras específicas de acordo com o volume da produção e tamanho, sendo um desafio o manejo dos dejetos.
- O planejamento gerencial que precisa considerar os seguintes quesitos: a quem vender, como vender, a quantidade a ser produzida, controle de custos da produção, mão de obra capacitada para o manejo, além do conhecimento da política e legislação da produção de suínos.
- Obtenção de apoio formado por fornecedores de insumos básicos, como ração e medicamento, e das empresas de transporte e abastecimento.
- Outro (s) :

09 Qual o tempo mínimo para o município começar a obter retorno após a implantação de uma pocilga?

- Menos de um ano
- De 1 à 3 anos
- De 3 à 5 anos
- (...) Acima de 5 anos

10 Qual o grau de importância dos incentivos e das políticas públicas existentes em Taquaruçu do Sul para a implantação e ampliação de unidades de Produção de Suínos do município?

Muito importante

Importante

Irrelevante

Por quê?
